

RESUMO

ANÁLISE DO PERFIL DE LIDERANÇA DE PRATICANTE DE CAPOEIRA

*Mário Antônio de Moura SIMIM¹
Gustavo Rezende PAIVA¹
Franco NOCE²*

As investigações a respeito da liderança no esporte têm adquirido grande importância principalmente na orientação de grupos sociais (NOCE, 2002). Nesse aspecto, a liderança é conceituada como o processo comportamental de influenciar indivíduos e/ou grupos a alcançarem seus objetivos. Os grupos ou escolas ou associações de capoeira representam grupos sociais, nos quais o mestre de capoeira desempenha a função de líder, buscando auxiliar os alunos a alcançarem objetivos e metas. Segundo Serpa (1990) as interações sociais repercutem no comportamento e nos aspectos cognitivos e emocionais dos indivíduos envolvidos. O objetivo deste estudo foi identificar os estilos de decisão e interação do professor de capoeira na percepção dos alunos. Foram analisados 14 praticantes de capoeira, sendo 09 homens e 05 mulheres, com no mínimo 06 meses de prática e idade superior aos 18 anos. Utilizou-se como instrumento a Escala de Liderança do Esporte – ELD (versão perfil real) elaborado por Chelladurai e Saleh (1978), adaptado para língua portuguesa por Serpa et. al. (1989). Na verificação dos estilos de liderança as dimensões democrática e reforço foram as que obtiveram melhores médias na percepção dos alunos. Pode-se concluir que na percepção dos alunos o professor preocupa-se com uma postura de reforço ao bom desempenho dos mesmos, além de permitir uma maior participação destes nas decisões referentes ao grupo.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Belo Horizonte – Uni-BH

² Mestre em treinamento Esportivo - Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Belo Horizonte – Uni-BH

*ANALYSIS OF THE PROFILE OF LEADERSHIP OF CAPOEIRA
PRACTITIONER*

ABSTRACT

*Mário Antônio de Moura SIMIM
Gustavo Rezende PAIVA
Franco NOCE*

The studies regarding leadership in the sport if it has shown sufficiently important mainly in the social groups orientation. The groups, schools or associations of Capoeira represent social groups, in which the Capoeira Master plays the leader function, searching to assist the pupils to reach objectives. The objective of this study was to identify the styles of leadership of the capoeira professor in the pupils perception. It was concluded that the professor is worried about a position of reinforcement to the good performance of the pupils, besides allowing a bigger participation of these in the decisions to the group.

1. INTRODUÇÃO

A liderança enquanto tema de estudo no campo da psicologia social, “aparece como um fenômeno que adquire especial interesse para os profissionais que orientam grupos sociais no sentido de conseguir o máximo de dedicação e aplicação em busca de uma meta, procurando atender as necessidades de cada membro” (NOCE, 2002).

De acordo com Samulski et al. (1998) “muito tem se falado a respeito da liderança e sua importância para o sucesso nas mais diferentes áreas. No esporte este processo não é diferente”. Um número crescente de estudos tem tentado compreender melhor a relação entre o treinador e o atleta, buscando uma maior efetividade do treinamento (SERPA, 1990).

De uma forma genérica, a liderança pode ser conceituada como a forma de dominação baseada no prestígio pessoal e aceita pelos dirigidos (FERREIRA, 1986). Já Hersey & Blanchard (1986), definem a liderança como a capacidade que uma pessoa tem de influenciar outra ou um grupo para realização de um objetivo em determinada situação.

Gill (1986), citado por Vilani (2004), enfatiza que a liderança é uma questão interpessoal relevante em qualquer grupo. Segundo Serpa (1990) as interações sociais repercutem no comportamento e nos aspectos cognitivos e emocionais dos indivíduos envolvidos. Nessa perspectiva, os grupos ou associações de capoeira representam grupos sociais, nos quais o mestre ou professor de capoeira desempenha a função de líder, buscando auxiliar os alunos a alcançarem objetivos e metas (JAQUEIRA, 2000). Logo, a liderança exercida pelo mestre ou professor de capoeira no processo de treinamento pode ter uma relevância sensível nos aspectos comportamentais, cognitivos e emocionais dos indivíduos bem como na interação aluno-professor e na coesão social do grupo.

1.1. OBJETIVOS

- ☛ Identificar o estilo de liderança do professor de capoeira na percepção dos alunos;
- ☛ Verificar utilizando-se a ELD – Escala de Liderança no Desporto o estilo de decisão e interação melhor percebidos pelos alunos.

1.2. JUSTIFICATIVA

Grande parte da literatura à respeito da capoeira aborda os aspectos históricos (ARAÚJO & JAQUEIRA, 2004; FONTOURA & GUIMARÃES, 2002; VIEIRA, 1999; ADORNO, 1999) bem como as incorporações da capoeira na estrutura das aulas de educação física e na universidade (FALÇÃO, 1996; SOUZA & OLIVEIRA, 2001; FREITAS & FREITAS, 2002; CAMPOS, 2001). Entretanto, foi encontrado apenas um estudo na literatura (JAQUEIRA, 2000) que aborda a liderança na capoeira considerando-se as características específicas da modalidade.

Logo, justifica-se a realização deste estudo, o interesse em utilizar as teorias à respeito da liderança na capoeira constituindo assim, mais uma referência para futuras pesquisas envolvendo esta população.

1.3. HIPÓTESES

H_1 = O estilo de decisão do professor de capoeira na percepção dos alunos é o autocrático.

H_{1NULA} = Não existem diferenças entre os estilos de decisão dos professores de capoeira na percepção dos alunos.

H_2 = O estilo de interação do professor de capoeira na percepção dos alunos é voltado para o suporte social.

H_{2NULA} = Não existem diferenças entre os estilos de interação dos professores de capoeira na percepção dos alunos.

2. METODOLOGIA

2.1. AMOSTRA

Participaram desse estudo 14 praticantes da capoeira, com idade superior aos 18 anos, de ambos os gêneros, com 6 (seis) meses no mínimo de prática, de diversas graduações.

2.2. INSTRUMENTO

Foi utilizado como instrumento a Escala de Liderança do Esporte – ELD elaborado por Chelladurai & Saleh (1978), adaptado para língua portuguesa por Serpa et. al. (1989). Foram acrescentadas também perguntas para identificação dos dados demográficos da amostragem.

O Questionário de Escala de Liderança do Esporte (ELD) consta de 40 diferentes itens o qual avaliam o comportamento do líder em função de sua autopercepção e em relação a preferência e percepção dos subordinados. Esses itens estão divididos em 5 dimensões com número de itens variados. O número dos itens corresponde ao número que lhes é atribuído no questionário. Os itens correspondentes a cada dimensão são:

Itens pertencentes à dimensão Comportamento Treino-Instrução: 1, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26, 29, 32, 35, 38 (13 itens).

Itens pertencentes à dimensão Comportamento de Suporte Social: 3, 7, 13, 19, 22, 25, 31, 36 (8 itens).

Itens pertencentes à dimensão Comportamento de Reforço: 4, 10, 16, 28, 37 (5 itens).

Itens pertencentes à dimensão Comportamento Democrático: 2, 9, 15, 18, 21, 24, 30, 33, 39 (9 itens).

Itens pertencentes à dimensão Comportamento Autocrático: 6, 12, 27, 34, 40 (5 itens).

As respostas dos alunos ou do professor são dadas num contínuo de 5 pontos que varia entre SEMPRE (100%) e NUNCA (0%). Os valores intermédios são FREQUENTEMENTE (cerca de 75% das vezes); OCASIONALMENTE (cerca de 50% das vezes) e RARAMENTE (cerca de 25% das vezes).

2.3. PROCEDIMENTOS

Os dados foram coletados no próprio local de treino, em horário previamente agendado com o professor, em única coleta. Foi aplicada a Escala de Liderança do Desporto (ELD) aos alunos para percepção do comportamento de liderança real.

O instrumento foi explicado pelos pesquisadores, auxiliando aos alunos mediante alguma dúvida.

2.4. TRATAMENTO DOS DADOS

Utilizou-se para a análise dos dados as ferramentas estatísticas do Microsoft® Excel 97 (média e desvio padrão). Foi realizada uma análise das questões para constatar as que obtiveram maiores e menores médias no geral, dimensão e comparou-se os comportamentos de acordo com os estilos de interação e de decisão do professor na percepção dos alunos.

2.5. CUIDADOS ÉTICOS

Foi solicitada uma autorização ao professor para realização da pesquisa. Todos os participantes receberam, juntamente com o instrumento, uma carta informando sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa, ficando a seu critério a participação nesta. O preenchimento do instrumento, bem como os resultados foram tratados de forma anônima.

3. RESULTADOS

3.1. ANÁLISE DOS DADOS DEMOGRÁFICOS

A TAB. 1 abaixo, mostra a heterogeneidade desta amostragem que hoje pratica a capoeira, sendo a mesma composta por praticantes menos e mais experientes e também com faixa etária variada.

TABELA 1
Faixa etária da amostragem

	Sexo	
	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
N	9	5
Idade	26,11 ($\pm 4,84$)	26,50 ($\pm 8,70$)
Prática (meses)	90,89 ($\pm 55,77$)	34 ($\pm 12,24$)

A TAB. 2 a seguir apresenta o nível de graduação da amostragem de acordo com a escala hierárquica do grupo de capoeira em estudo.

TABELA 2
Nível de Graduação

	Nível de Graduação			
	Masculino	Feminino	Total	%
Não graduado	3	5	8	57%
Graduado	6	0	6	43%

3.2. ANÁLISE DAS QUESTÕES DO INSTRUMENTO

3.2.1. Análise geral das situações da Escala de Liderança do Desporto

De uma forma geral os alunos perceberam com maior média a questão 1 - "Procura que os alunos obtenham o máximo de rendimento" ($3,80 \pm 0,54$) que integra a dimensão **treino-instrução**. Na percepção dos alunos a questão 40 - "Fala de forma a desencorajar perguntas" ($1,07 \pm 1,57$) integrante da dimensão

comportamento autocrático foi a que obteve menor média. As médias de todas as questões estão demonstradas na TAB. 3.

TABELA 3
Análise geral descritiva das situações da ELD

Situações	Média	DP
1.Procura que os alunos obtenham o máximo de rendimento	3,80	0,54
28.Mostra a sua satisfação quando um aluno obtém um bom resultado	3,77	0,58
8.Presta atenção particular à correção dos erros dos alunos	3,73	0,44
10.Informa o aluno quando ele tem uma boa execução	3,73	0,44
35.Explica como a contribuição de cada aluno se integra nos objetivos gerais do grupo	3,73	0,44
37.Reconhece o mérito quando ele existe	3,73	0,57
25.Encoraja os alunos a confiar nele	3,57	0,82
32.Procura coordenar os esforços dos alunos	3,57	0,62
5.Explica a cada aluno os aspectos históricos e técnicos da capoeira	3,53	0,81
11.Certifica-se que o seu papel de professor no grupo é entendido por todos os alunos	3,53	0,81
22.Exprime o afeto que sente pelos alunos	3,53	0,72
26.Indica a cada aluno os seus pontos fortes e fracos	3,53	0,62
13.Zela pelo bem estar pessoal dos alunos	3,50	0,63
4.Felicita o aluno pelo seu bom resultado na presença de outros	3,43	0,73
20.Explica a cada aluno o que este deve fazer e o que não deve fazer	3,43	0,82
23.Espera que cada aluno cumpra rigorosamente as suas tarefas	3,40	0,95
29.Dá a cada aluno informações específicas sobre o que deverá ser feito em cada situação	3,36	0,81
7.Auxilia os membros do grupo a resolver os seus conflitos	3,33	0,79
38.Explica detalhadamente o que se espera dos alunos	3,33	0,79
9.Obtém a aprovação do grupo sobre questões importantes antes de prosseguir	3,20	0,83
16.Procura que o aluno seja recompensado por um bom resultado	3,14	1,06
17.Prevê antecipadamente o que deve ser feito	3,07	0,7
18.Encoraja os alunos a apresentar sugestões sobre o desenrolar dos treinos	3,00	0,89
21.Deixa os alunos estabelecerem os seus próprios objetivos	3,00	1,10
31.Encoraja as relações amigáveis e informais com os alunos	3,00	1,03
33.Permite que os alunos trabalhem no seu próprio ritmo	2,93	0,88
19.Presta favores pessoais aos alunos	2,87	1,15
2.Pergunta aos alunos as suas opiniões sobre as estratégias a utilizar em determinadas situações	2,86	0,64
3.Auxilia os alunos nos seus problemas pessoais	2,86	1,06
30.Pede a opinião dos alunos sobre aspectos importantes do treino	2,73	1,12
14.Ensina individualmente as técnicas da capoeira	2,53	1,20
36.Convoca os alunos para a sua casa	2,53	1,31
15.Deixa os alunos participar na tomada de decisão	2,43	1,05
39.Deixa os alunos decidir quais as tarefas a realizar durante um encontro	2,40	1,20
6.Planifica sem consultar os alunos	2,20	1,05
12.Não dá explicações sobre as suas ações	2,07	1,39
24.Deixa os alunos executar à sua própria maneira mesmo que cometam erros	1,40	1,20
34.Mantém uma distância na relação com os alunos	1,40	1,36
27.Recusa qualquer tipo de compromisso	1,14	1,41
40.Fala de forma a desencorajar perguntas	1,07	1,57

O GRAF. 1 mostra as 10 situações que tiveram maiores e menores médias de acordo com a percepção dos alunos. Observa-se ainda que a maior parte das situações é *frequentemente* percebida pelos alunos (maiores ou iguais a 3) enquanto que a menor parte das médias das situações é *raramente* (maiores que 1 e menores que 2).

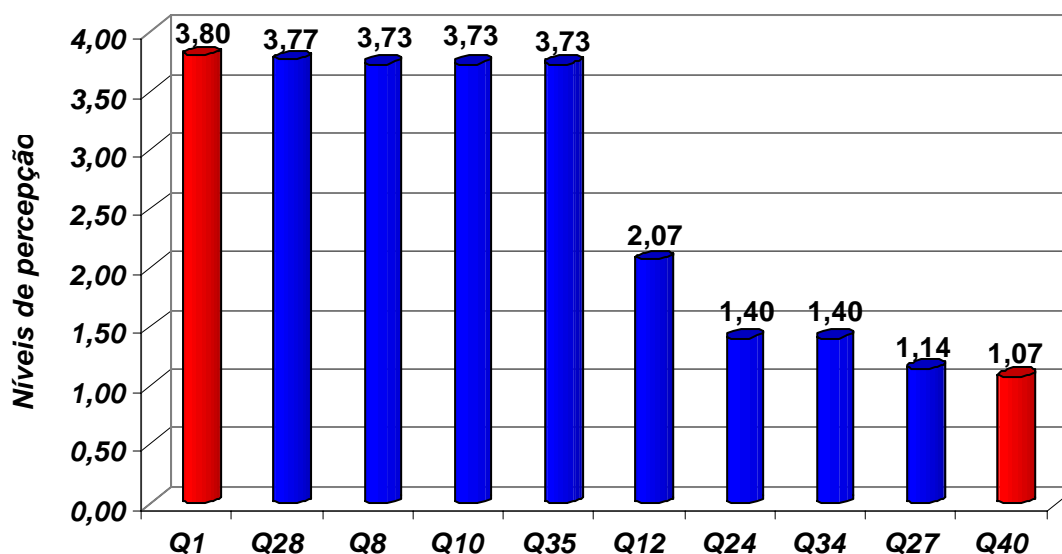


Gráfico 1 - Análise geral das situações de liderança mais e menos percebidas pelos alunos

3.2.2. Análise da dimensão Treino-instrução

Verificou-se que os alunos percebem a questão 1 - “*Procura que os alunos obtenham o máximo de rendimento*” ($3,80 \pm 0,54$) como sendo a de maior média e a questão 14 - “*Ensina individualmente as técnicas da capoeira*” ($2,53 \pm 1,20$) como sendo a de menor média (TAB. 4).

TABELA 4
Análise das médias da dimensão treino-instrução

Situações	Média	DP
1.Procura que os alunos obtenham o máximo de rendimento	3,80	0,54
8.Presta atenção particular à correção dos erros dos alunos	3,73	0,44
35.Explica como a contribuição de cada aluno se integra nos objetivos gerais do grupo	3,73	0,44
32.Procura coordenar os esforços dos alunos	3,57	0,62
5.Explica a cada aluno os aspectos históricos e técnicos da capoeira	3,53	0,81
11.Certifica-se que o seu papel de professor no grupo é entendido por todos os alunos	3,53	0,81
26.Indica a cada aluno os seus pontos fortes e fracos	3,53	0,62
20.Explica a cada aluno o que este deve fazer e o que não deve fazer	3,43	0,82
23.Espera que cada aluno cumpra rigorosamente as suas tarefas	3,40	0,95
29.Dá a cada aluno informações específicas sobre o que deverá ser feito em cada situação	3,36	0,81
38.Explica detalhadamente o que se espera dos alunos	3,33	0,79
17.Prevê antecipadamente o que deve ser feito	3,07	0,70
14.Ensina individualmente as técnicas da capoeira	2,53	1,20

3.2.3. Análise da dimensão Suporte social

Verificou-se que os alunos percebem a questão 25 - “Encoraja os alunos a confiar nele” ($3,57 \pm 0,82$) como sendo a de maior média e a questão 36 – “Convida os alunos para a sua casa” ($2,53 \pm 1,31$) como sendo a de menor média (TAB. 5).

TABELA 5
Análise das médias da dimensão suporte social

Situações	Média	DP
25.Encoraja os alunos a confiar nele	3,57	0,82
22.Exprime o afeto que sente pelos alunos	3,53	0,72
13.Zela pelo bem estar pessoal dos alunos	3,50	0,63
7.Auxilia os membros do grupo a resolver os seus conflitos	3,33	0,79
31.Encoraja as relações amigáveis e informais com os alunos	3,00	1,03
19.Presta favores pessoais aos alunos	2,87	1,15
3.Auxilia os alunos nos seus problemas pessoais	2,86	1,06
36.Convida os alunos para a sua casa	2,53	1,31

3.2.3. Análise da dimensão reforço

Como mostra a TAB. 6, os alunos percebem a questão 28- “Mostra a sua satisfação quando um aluno obtém um bom resultado” ($3,77 \pm 0,58$) com maior média

e a questão 16 - “Procura que o aluno seja recompensado por um bom resultado” (3,14±1,06) como a de menor média.

TABELA 6
Análise das médias da dimensão reforço

Situações	Média	DP
28. Mostra a sua satisfação quando um aluno obtém um bom resultado	3,77	0,58
10. Informa o aluno quando ele tem uma boa execução	3,73	0,44
37. Reconhece o mérito quando ele existe	3,73	0,57
4. Felicita o aluno pelo seu bom resultado na presença de outros	3,43	0,73
16. Procura que o aluno seja recompensado por um bom resultado	3,14	1,06

3.2.3. Análise da dimensão Comportamento Autocrático

Nessa dimensão verificou-se que os alunos percebem a questão 6- “Planifica sem consultar os atletas” (2,20±1,05) como sendo a de maior média e a questão 40- “Fala de forma a desencorajar perguntas” (1,07±1,57) como a de menor média (TAB.7).

TABELA 7
Análise das médias da dimensão comportamento autocrático

Situações	Média	DP
6. Planifica sem consultar os alunos	2,20	1,05
12. Não dá explicações sobre as suas ações	2,07	1,39
34. Mantém uma distância na relação com os alunos	1,40	1,36
27. Recusa qualquer tipo de compromisso	1,14	1,41
40. Fala de forma a desencorajar perguntas	1,07	1,57

3.2.3. Análise da dimensão Comportamento Democrático

Nessa análise relacionada com o comportamento democrático verificou-se a questão 9- “Obtém a aprovação do grupo sobre questões importantes antes de prosseguir” (3,20±0,83) como a de maior média e a questão 24 – “Deixa os alunos executar à sua própria maneira mesmo que cometam erros” (1,40±1,20) como a de menor média (TAB. 8).

TABELA 8
Análise das médias da dimensão comportamento democrático

Situações	Média	DP
9.Obtém a aprovação do grupo sobre questões importantes antes de prosseguir	3,20	0,83
21.Deixa os alunos estabelecerem os seus próprios objetivos	3,00	1,10
18.Encoraja os alunos a apresentar sugestões sobre o desenrolar dos treinos	3,00	0,89
33.Permite que os alunos trabalhem no seu próprio ritmo	2,93	0,88
2.Pergunta aos alunos as suas opiniões sobre as estratégias a utilizar em determinadas situações	2,86	0,64
30.Pede a opinião dos alunos sobre aspectos importantes do treino	2,73	1,12
15.Deixa os alunos participar na tomada de decisão	2,43	1,05
39.Deixa os alunos decidir quais as tarefas a realizar durante um encontro	2,40	1,20
24.Deixa os alunos executar à sua própria maneira mesmo que cometam erros	1,40	1,20

3.3. COMPARAÇÃO ENTRE AS DIMENSÕES DA ELD

3.3.1. Comparação entre os estilos de decisão

Verifica-se, na percepção dos alunos de capoeira, que a dimensão democrática ($2,70 \pm 0,53$) apresentou maior média em comparação com a dimensão autocrática ($1,58 \pm 1,04$) como mostra o GRAF. 2.

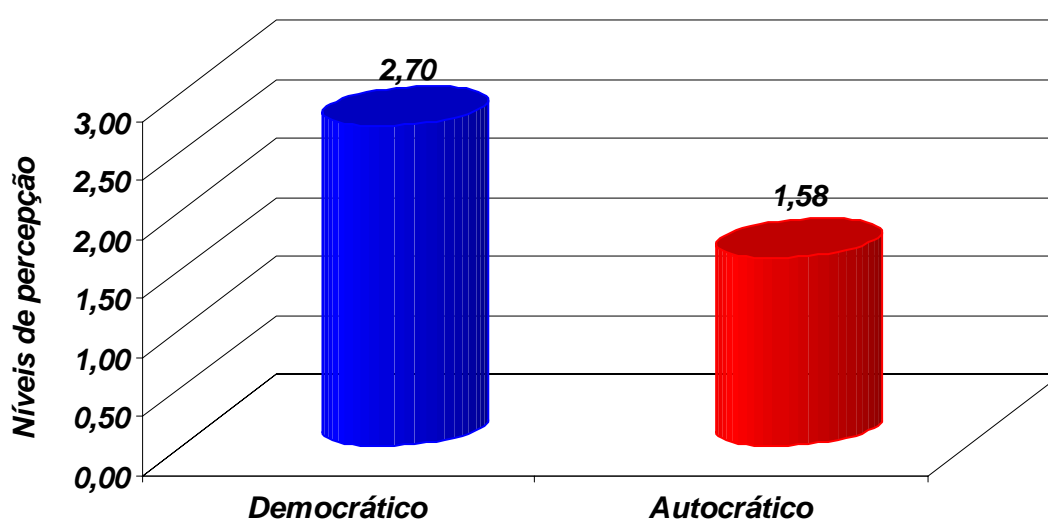


Gráfico 2 - Comparação das médias dos estilos de decisão

3.3.2. Comparação entre os estilos de interação

Verificou-se que na percepção dos alunos de capoeira a dimensão reforço ($3,61 \pm 0,55$) foi a que obteve maior média, seguida da dimensão treino-instrução ($3,47 \pm 0,37$) e por ultimo a dimensão suporte social ($3,24 \pm 0,63$) demonstrada no GRAF. 3.

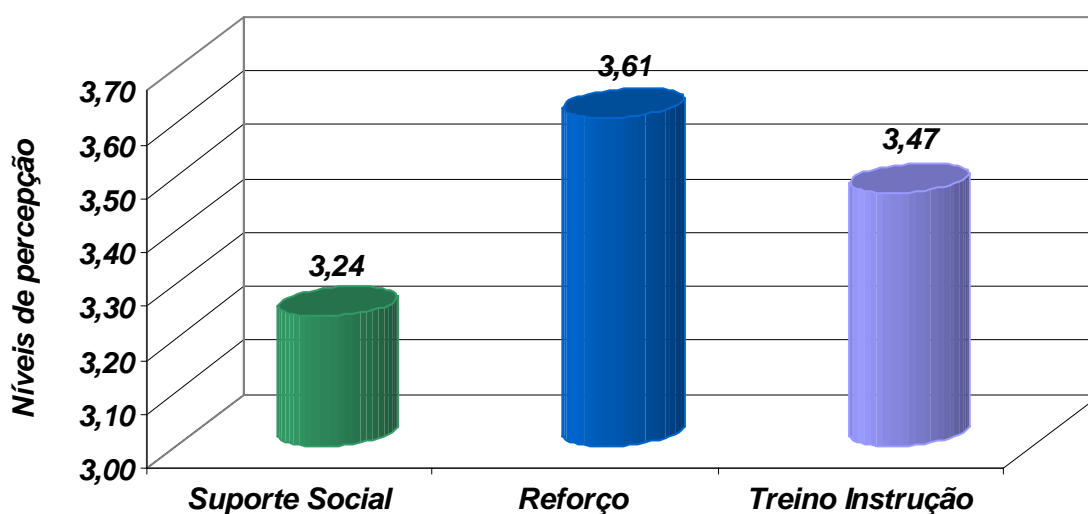


Gráfico 3 - Comparação das médias dos estilos de interação

4. CONCLUSÃO

Por meio dos resultados obtidos nesse estudo, ao analisar o perfil real de liderança dos professores de capoeira, pode-se concluir que:

1. Quanto a hipótese1= O estilo de decisão do professor de capoeira na percepção dos alunos é o autocrático.

Verificou-se que na percepção dos alunos de capoeira o professor apresenta-se mais **Democrático** do que autocrático. Dessa forma a hipótese₁ não foi confirmada.

2. Quanto a hipótese2= O estilo de interação do professor de capoeira na percepção dos alunos é voltado para o suporte social.

Na comparação de cada uma das dimensões do estilo de decisão do professor de capoeira os alunos perceberam este professor como sendo mais voltado para o **reforço**. Dessa maneira, a hipótese₂ também não foi confirmada.

Concluiu-se que os professores de capoeira preocupam-se com uma postura de reforço ao bom desempenho de seus alunos além de permitir uma maior participação dos alunos nas decisões referentes ao grupo.

Recomenda-se o desenvolvimento de novos estudos para verificação da percepção do perfil ideal e autopercepção do professor de capoeira, além de uma análise fatorial e de confiabilidade para o instrumento aplicado a esta população.

REFERÊNCIAS

ADORNO, C. **A Arte da Capoeira**. 6ª ed. rev. ampl. Goiânia: Gráfica e Editora Kelps. 1999. 83p.

ARAÚJO, P.C. & JAQUEIRA, A.R.F. A luta da capoeira: reflexões acerca da sua origem. **Revista Ação & Movimento**, n.3, v.1. Julho / Agosto. 2004, p.148-156.

CAMPOS, H. **Capoeira na universidade: uma trajetória de resistência**. Salvador: SCT EDUFBA. 2001. 184p.

CHELLADURAI, P. & SALEH, S.D. Preferred Leadership in sports. **Canadian Journal of Applied Sciences**, 3, 85-92. 1978

FALÇÃO, J.L.C. **A escolarização da capoeira**. Brasília: ASEFE – Editora Royal Court, 1996. 153 p.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. 2. ed., rev. aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838p.

FONTOURA, A.R.R. & GUIMARÃES, A.C.A. História da capoeira. **Revista da Educação Física/UEM**. Maringá, v. 13, n.2, p.141-150, 2002.

FREITAS, J.L. & FREITAS, S. R. Educação física escolar: A capoeira como alternativa presente. **Revista Pró-Saúde**. Curitiba, v. 1, n. 1, p. 11-14. 2002.

GILL, D.L. Psychological Dynamics of Sport. Champaign, Human kinetics Publishers, 1986. apud VILANI, L.H.P. **Liderança Situacional® II e a relação treinador atleta em diferentes categorias de base no Tênis de Mesa Nacional**. 2004. 173f. Dissertação (Mestrado em Treinamento Esportivo) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2004.

HERSEY, P. & BLANCHARD, K. **Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional**. São Paulo: E.P.U. 1986. 428p.

JAQUEIRA, A.R.F. O mestre de capoeira e liderança. **Revista Mineira de Educação Física**. Viçosa, v.8, n.2, p.68-78, 2000.

NOCE, F. Liderança In SAMULSKI, D.M. **Psicologia do esporte: Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia**. São Paulo, 2002, v. 1, p. 219-250.

SAMULSKI, D. M.; NOCE, F.; PUSSIELDI, G. A. Estudo comparativo dos estilos de liderança entre treinadores de voleibol e natação. In: SILAMI-GARCIA, E.; LEMOS, K.; GRECO, P. J. (org.). **Temas atuais em educação física e esportes III**. Editora UFMG: Belo Horizonte, 1998. p.139-154.

SAMULSKI, D.M. **Psicologia do esporte: Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia**. São Paulo, 2002. 380p.

SERPA, S.; LACOSTE, P.; ANTUNES, I; PATACO, V.; SANTOS, F. **Metodologia de tradução e adaptação de um teste específico de desporto – a “Leadership Scale for Sports”**. II Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Lisboa: documento não publicado. 1989.

SERPA, S. O treinador como líder: panorama actual de investigação. **Ludens**, v.12, n.2, p. 23-32,1990.

SOUZA, S.A.R. & OLIVEIRA, A.A.B. Estruturação da capoeira como conteúdo da educação física no ensino fundamental e médio. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 43-50, 2. sem. 2001.

VIEIRA, L. R. A capoeira angola. **Lecturas: Educación Física y Deportes Revista Digital**. Buenos Aires, a. 4, n. 14, Junio 1999. Disponível em <http://www.efdeportes.com>. Acesso em 15/06/2004.

Endereço para correspondência:

Mário Antônio de Moura Simim - Rua Pitangui, 4396 – Pompéia – Cep.: 30280-280 - Belo Horizonte, MG – endereço eletrônico: mams.ef@gmail.com